

13-11-39

Causas das doenças do coração

Segundo um relatório apresentado á Sociedade Médica dos Estados Unidos, recentemente reunida em Nova York, pelos drs. R. Earle Glendy, Samuel A. Levine e Paul D. White, que nele referem a observação de cem casos de afecções das artérias coronárias em indivíduos de menos de quarenta anos de idade, a hereditariedade, a longevidade ancestral, certos fatores étnicos, as atividades profissionais e as ocupações do indivíduo, o tabagismo e a permanente tensão nervosa, figuram entre as causas principais das doenças do coração.

"Podemos chegar — dizem os autores — ás conclusões seguintes: a imensa maioria das vítimas são do sexo masculino.. A hereditariedade e a longevidade ancestral têm muito que ver com estas doenças. Não há duvida de que são também de grande importancia certos fatores étnicos, visto o grande numero de israelitas que havia entre os cem cardiacos que serviram para o nosso estudo. A vida urbana, as ocupações sedentárias, o fumar demasiado, talvez também o comer com excesso, a obsidade e a continua tensão nervosa, figuram entre as causas da lesão das artérias coronárias, mais entre a gente nova do que entre os que atingiram a maturidade antes de contraria-la".

Veneno de vibora contra a demencia

..Numa reunião recente do Instituto Estadunidense de Homeopatia, o dr. Roy Upham revelou que o veneno das cobras pode curar a demência, assim como aliviar as dôres aos cancerosos.

No caso da demência poderia ministrar-se esse remédio aos doentes pela via bucal ou por meio de injeções hipodermicas; no caso do cancro essa peçonha paraliza as extremidades dos nervos e por consequência elimina ou enortece a dôr; e, por outro lado, o tóxico não produz relações nocivas e os seus efeitos são bastante duradouros, ao passo que os medicamentos de outro gênero, empregados para o mesmo fim, deixam a certa altura de ser eficazes, a não ser que se lhes vá aumentando a dose. Na demência, especialmente tratando-se de mulheres, o veneno de vibora transforma a atividade celular do corpo e restitua a normalidade mental do sujeito.

Esse médico declarou finalmente que há muitos anos vinha estudando as cobras, tendo observado que o veneno das que andam em liberdade nos campos é muito mais ativo do que as cativas.

Tifo exantemático

O aparecimento de vários casos do chamado tifo exantemático de Minas Gerais, observados ultimamente com maior frequência — cerca de 134 casos — a violência da doença com quadro sintomático bem definido e letalidade alta; a origem rural da doença com alguns focos já bem definidos, tem merecido o estudo cuidadoso visando as incognitas clinicas, epidemiológicas e terapêuticas que apresenta a doença. No sentido de expor os resultados desses estudos, apresentou o professor Samuel Libanio uma documentada comunicação na ultima reunião da Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro.

Depois de apreciar o papel importante da vacinoterapia preventiva, termina o autor propondo para o chamado tifo exantemático de Minas Gerais, a denominação de febre maculosa brasileira.

Foi ainda pelo orador prestada uma homenagem ao dr. Lemos Monteiro, vitimado quando estudava essa doença em S. Paulo.